

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

o caso da costa verde mar
santa catarina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Prof^a. Orientadora: Alina Gonçalves Santiago
Doutoranda: Luciana Noronha Pereira

Disciplina: Metodologia Científica Aplicada
Prof^a.: Sônia Afonso

- **O turismo e as expectativas quanto ao seu potencial:** geração de emprego e renda nas destinações, resgate e valorização da história e cultura local, utilização dos recursos naturais disponíveis, entre outros
 - **Dentre os impactos, podem ocorrer:** meio ambiente, cultura local, ou economia, pelo desequilíbrio entre a estrutura a ser mantida e o fluxo concentrado e irregular de turistas causado pela sazonalidade da atividade
 - **Os espaços turísticos também são, antes de tudo, espaços das relações sociais**
 - **O desenvolvimento da atividade turística muitas vezes tem como consequência a destruição dos mesmos lugares que são os “objetos do olhar do turista” (URRY, 1993, p. 66)**

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



- Atualmente, observa-se a alteração da **configuração da urbanização**, apresentando-se **manchas descontínuas nos processos de metropolização**
 - São **características** desse processo: **descontinuidade e “afrouxamento”** do tecido urbano nas bordas; **áreas não-urbanizadas** que apresentam **redes de núcleos urbanos** ou de bairros isolados integradas a uma área metropolitana; **vias regionais** utilizadas na **mobilidade diária**; **difusão de modo de vida e consumo** metropolitano
- As mesmas características são observadas em metrópoles e **aglomerados urbanos não-metropolitanos**
 - As **cidades formadoras** destes aglomerados **cooperam e competem** entre si: no caso catarinense, as cidades médias são **polarizadoras** deste processo (ANJOS e FORNARA, 2011)

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



apresentação

recorte espacial: costa verde mar

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

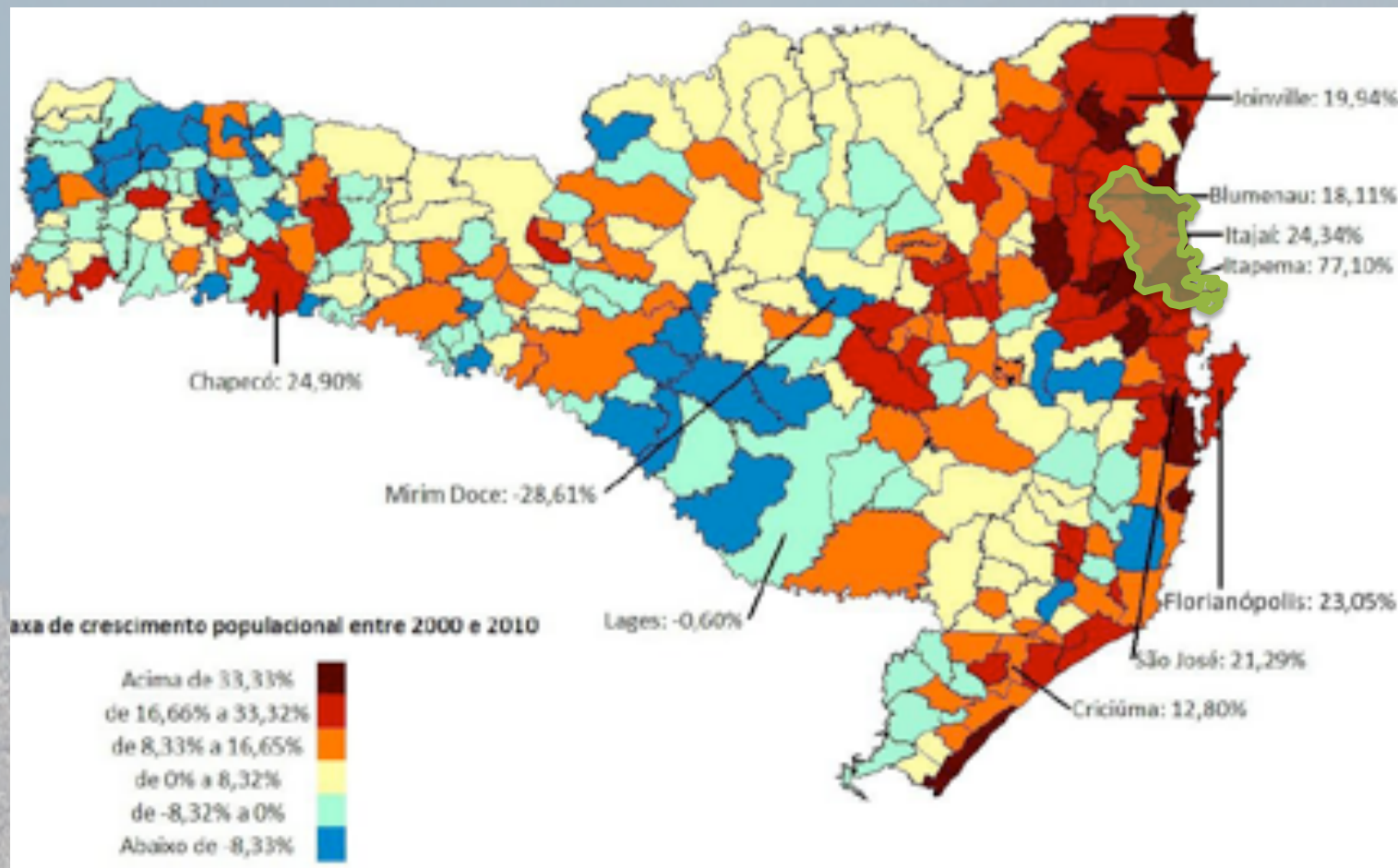


IMAGEM 1: Taxas de crescimento populacional dos municípios catarinenses entre 2000 e 2010.

FONTE: Udesc/Esag, 2011.

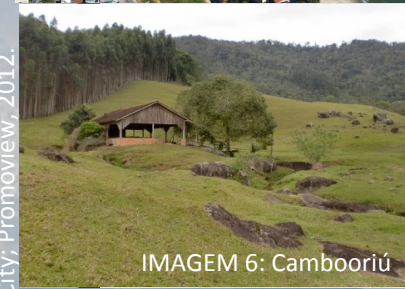
morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

apresentação



FONTES: Laline Zacarkin; Viagens e Caminhos; Prefeitura de Ilhota; Portal de Imóveis Itapema; SC Que Barato, 2012.



FONTES: Pizzolatti; Click Camboriú; Pulsar Imagens; Sky Scaper City; Promoview, 2012.

MUNICÍPIOS	ÁREA (Km ²)	POPULAÇÃO (hab)	DENSIDADE (hab/Km ²)	IDH	PIB (mil R\$)
Balneário Camboriú	46,238	108.089	2.309,74	0,867	1.712.670,32
Balneário Piçarras	99,413	17.078	171,82	0,779	237.103,50
Bombinhas	35,913	14.293	413,28	0,809	178.943,97
Camboriú	212,344	62.361	290,73	0,764	445.473,52
Ilhota	252,884	12.355	48,75	0,795	119.382,85
Itajaí	288,274	183.373	633,75	0,825	10.870.485,75
Itapema	57,803	45.797	771,50	0,835	498.226,28
Luís Alves	259,882	10.438	40,13	0,840	207.784,82
Navegantes	112,024	60.556	543,29	0,774	911.398,47
Penha	58,758	25.141	405,72	0,791	252.274,23

TABELA 1: Taxas de crescimento populacional dos municípios catarinenses entre 2000 e 2010.
 FONTE: Adaptado pela autora, a partir de IBGE e FECAM, 2012.

Pergunta de pesquisa

De que modo os significados atribuídos à **forma urbana** interferem na **atratividade** exercida por uma **região turística**?

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

Hipótese principal

Correspondendo a **forma urbana** ao aspecto mais visível do espaço em uma **região turística** e comunicante de **significados**, sua configuração é comparada à um **imaginário** preexistente. Quando confrontados, imaginário e imagem, muitas vezes apresentam-se de modo contraditório, interferindo na **atratividade** e na consequente sustentabilidade da região enquanto produto turístico

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Objetivo geral

Compreender as relações entre a **morfologia urbana**, os **significados** a ela atribuídos e a **atratividade** de regiões turísticas

Palavras-chave

Regiões Turísticas; Morfologia Urbana; Significados; Atratividade

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Objetivos específicos

- 1) Identificar a **morfologia urbana** do local de estudo, bem como identificar conjuntos homogêneos, **padrões** de ocupação e suas ocorrências e dinâmicas, buscando relacioná-las aos fenômenos que lhes originaram
- 2) Conhecer e analisar **fatores** que podem interferir no **imaginário** da região turística em seus visitantes, especialmente aqueles que possuem relações com a **morfologia urbana**

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Objetivos específicos

3) Conhecer o **imaginário** da **região turística** em seus visitantes antes e após a visita, especialmente sobre características da **morfologia urbana**

4) Conhecer quais **aspectos** da **morfologia urbana** são mais relevantes para o **imaginário** e a **atratividade** (criação de um *score* ponderado)

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



11 | 27

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA:

Estudo de caso simples

	TIPOLOGIA	NATUREZA
1ª. ETAPA	QUALITATIVA Compreensão do fenômeno – relações entre morfologia urbana e atratividade	EXPLORATÓRIA Fenômeno contemporâneo – turismo e suas relações com as características morfológicas do destino
2ª. ETAPA	QUANTITATIVA Descrição e ponderação da interferência dos aspectos morfológicos, tendo em vista a atratividade turística	DESCRITIVA Identificação, registro e análise das variáveis que interferem no fenômeno

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Objetivo específico 1:

Identificar a morfologia urbana do local de estudo, bem como identificar conjuntos homogêneos, padrões espaciais de ocupação e suas ocorrências e dinâmicas, buscando relacioná-las aos fenômenos que lhes originaram

- **Abordagem:** espaço segundo Santos (1996; 1998); morfologia urbana segundo Lamas (2004) e região turística segundo Boullón (2002; 2004)
 - **Técnicas (coleta e tratamento):** levantamento cartográfico, cadastral, de imagens de satélite e/ou ortofotos, se possível, em série histórica

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Objetivo específico 2:

Conhecer e analisar fatores que podem interferir no imaginário da região turística em seus visitantes, especialmente aqueles que possuem reação com a morfologia urbana

- **Abordagem:** Semiótica segundo Pierce (SANTAELLA, 2000)
- **Técnicas (coleta e tratamento):** consulta a sites e outros materiais de divulgação da região

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA

PRINCIPAL

HIPÓTESE

PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA

CONCEITUAL

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Objetivo específico 3:

Conhecer e comparar a percepção real com o imaginário da região turística em seus turistas antes e depois da visita, destacando relações com a morfologia urbana

- **Abordagem:** Semiótica segundo Pierce (SANTAELLA, 2000);
Análise de conteúdo (Quivy e Campenhoudt, 1998) e Lefèvre & Lefèvre (2000)
- **Técnicas (coleta e tratamento):** entrevistas exploratórias abertas e semiestruturadas com visitantes depois do consumo do produto turístico, com a utilização de imagens fotográficas produzidas durante a visita à região

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA

PRINCIPAL

HIPÓTESE

PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA

CONCEITUAL

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Objetivo específico 4:

Conhecer quais aspectos da morfologia urbana são mais relevantes para o imaginário e a atratividade (score ponderado)

- Técnicas (coleta e tratamento): questionário fechado e análise estatística multivariada dos dados coletados

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA

PRINCIPAL

HIPÓTESE

PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA

CONCEITUAL

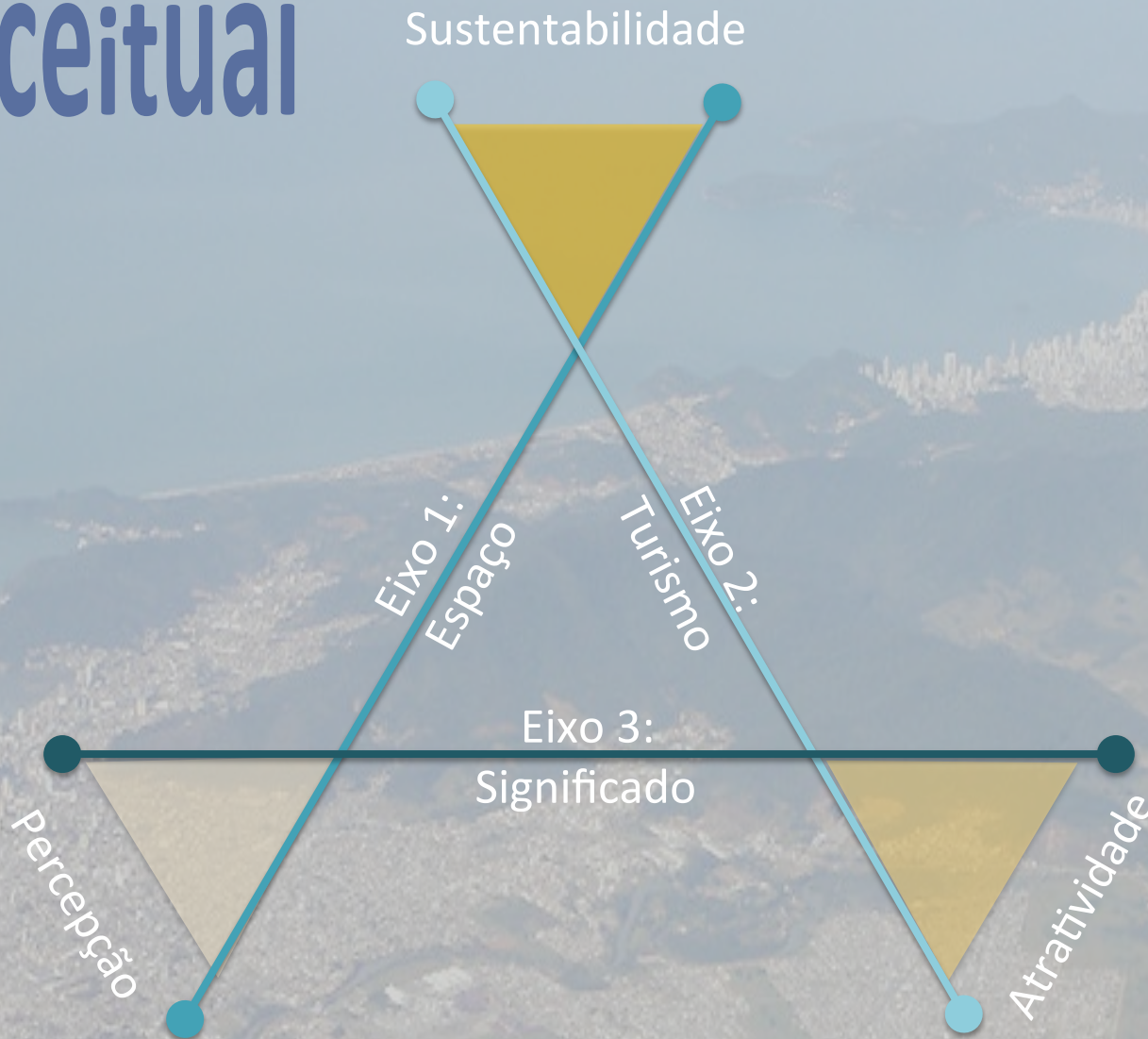
RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

mapa conceitual



APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

mapa conceitual

EIXO 1: Espaço e morfologia urbana

- Autores: Lamas (2004); Santos (1992; 1996)
- Conceitos:
 - Categorias de análise espacial forma, função, estrutura e processo. Caráter de alta permanência das infraestruturas como um “sistema material e, nessa condição, relativamente imutável”, no qual o conjunto dessas formas é “apenas a porção da configuração territorial que é possível abarcar com a visão” (SANTOS,1996, p.83)
 - A forma como o aspecto mais visível, concreto, tangível do espaço. A forma urbana como objeto de estudo da morfologia urbana, como “a ciência que estuda as formas, interligando-as com os fenômenos que lhes deram origem” (LAMAS, 2004, p.37)

“As formas urbanas não têm apenas a ver com concepções estéticas, ideológicas, culturais ou arquitetônicas, mas encontram-se indissociavelmente ligadas a comportamentos, à apropriação e utilização do espaço, e à vida e comunitária dos cidadãos” (LAMAS, 2004, p.28)

Eixo 1:
Espaço

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

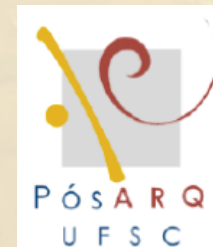
METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



18 | 27

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

mapa conceitual

EIXO 2: Turismo, planejamento e gestão

- Autores: Anjos (2004); Hall (2004); Goeldner et al (2002)
- Conceitos:
 - Planejamento e Gestão através de cinco processos: (1) a territorialização, (2) a leitura e/ou compreensão do sistema, (3) a definição das estratégias de perturbação, (4) implantação e viabilização, e (5) monitoramento e avaliação (ANJOS, 2004)
 - visão sistêmica, integração e complementaridade entre planejamento e gestão, participação e representatividade dos subsistemas formadores do sistema turístico (ANJOS, 2004)
 - Política de tomada de decisões, um processo de “planejamento-decisão-ação”, planejamento com implantação e monitoramento (HALL, 2004)
 - Integração entre planejamento espacial em suas diversas facetas com o planejamento turístico (GOELDNER *et al* 2002)

Eixo 2:
Turismo

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

19 | 27



mapa conceitual

EIXO 3: Significados

- Autores: Capra (2002); Santaella e Nöth (1998); Santaella (2000); Epstein (2001)
- Conceitos:
 - O significado é a quarta dimensão presente e inerente aos fenômenos sociais [além do processo, da forma e da matéria] (CAPRA, 2002)
 - A imagem como linguagem; é ao mesmo tempo objeto e signo de outros objetos “que representam o nosso meio ambiente visual” (SANTAELLA E NÖTH, 1998)
 - “A transmissão de significados constitui o fluxo intersubjetivo pelo qual circula a cultura” (EPSTEIN, 2001)

Eixo 3:
Significado

“o mundo interior dos conceitos, ideias, imagens e símbolos é uma dimensão essencial da realidade social, [...] externado através da palavra ‘significado’ como uma expressão sintética do mundo interior da consciência reflexiva, que contém uma multiplicidade de características inter-relacionadas” (CAPRA, 2002, p.86)

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

20 | 27



mapa conceitual



EIXO 1 e EIXO 2: Sustentabilidade

- Autores: OMT (2001); Horner & Swarbrooke (2002)
- Conceitos:
 - O termo sustentabilidade surge a partir dos estudos sobre as mudanças climáticas da Organização das Nações Unidas. A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CMMAD) ou Comissão de Brundtland, no relatório conhecido como “Nosso futuro comum” apresentado na Rio 92, define o desenvolvimento sustentável como “[...] aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades” e estabelece três princípios básicos que devem ser cumpridos: desenvolvimento econômico, proteção ambiental e equidade social (BARBOSA, 2008).
 - Busca da sustentabilidade (econômica, ambiental e sociocultural) através do processo de planejamento e gestão (OMT, 2001)

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



21 | 27

mapa conceitual

EIXO 1 e EIXO 3: Percepção e turismo

- Autores: Ferrara (1997; 1999); Urry (1999)
- Conceitos:

– “As imagens urbanas são signos da cidade e atuam como mediadores de seu crescimento”; imagem e imaginário relacionados onde a cidade é entendida como “espaço físico construído”, e também “o lugar que se individualiza naquele espaço”; “pelo imaginário, a imagem urbana passa a significar mais pela incorporação de significados extras e autônomos” (FERRARA, 1997)

– “A cidade é quase uma definição de bom gosto e de um cenário no qual parte do capital cultural detido por seus residentes se traduz em conhecimento que eles têm de suas condições habitacionais” (URRY, 1999)



APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

22 | 27



mapa conceitual

EIXO 2 e EIXO 3: Atratividade turística

- Autores: Horner & Swarbrooke (2002)
- Conceitos:
 - Motivos para a compra de determinados produtos e a forma como as pessoas tomam essas decisões; intangibilidade inerente à maioria dos produtos turísticos; no turismo, a venda é um processo anterior ao consumo; destino turístico como elenco de imagens, informações e expectativas pré-existentes; imagem projetada confrontada com imagem real do destino através da percepção *in loco* (HORNER & SWARBROOKE, 2002)
 - Dentre os três princípios fundamentais do marketing turístico conhecer as expectativas e motivações dos turistas (OMT, 2001)



APRESENTAÇÃO

PERGUNTA PRINCIPAL

HIPÓTESE PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA CONCEITUAL

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

23 | 27



Resultados esperados

- Definição de critérios para a divulgação de destinações turísticas, incluindo imagens do destino que o identificam e são capazes de atrair seu público específico
- Fornecimento de parâmetros acerca da percepção da morfologia urbana aos envolvidos em intervenções, planejamento e gestão de regiões turísticas
- Formulação de diretrizes para a gestão da paisagem em regiões turísticas

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Cronograma

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA

PRINCIPAL

HIPÓTESE

PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA

CONCEITUAL

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

Etapas e Atividades Previstas	4 anos															
	2012			2013				2014				2015				2016
	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º
Processo seletivo	■															
Disciplinas e obtenção de créditos		■	■	■	■											
Construção e complementação do referencial teórico			■	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■		
Levantamento e análise da morfologia urbana e seus conjuntos homogêneos						■	■									
Levantamento e análise do material de divulgação								■	■							
Definição do instrumento de pesquisa - roteiro								■								
Aplicação de teste de metodologia									■							
Análise e tratamento de dados										■						
Apresentação dos resultados preliminares											■					
QUALIFICAÇÃO												■				
Ajustes de metodologia												■				
Aplicação da metodologia													■			
Análise e tratamento de dados - final														■		
Apresentação dos resultados finais															■	
Redação e formatação																■
DEFESA																■
Correções e sugestões da banca/Entrega da versão final																■

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

25 | 27



Referências

- ANJOS, Francisco Antônio dos. **Processo de planejamento e gestão de territórios turísticos**: uma proposta sistêmica. [Tese de doutorado, apresentado ao programa de pós-graduação em engenharia de produção da Universidade Federal de Santa Catarina]. Florianópolis: UFSC, 2004.
- BARBOSA, G. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Revista Visões**. 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun 2008.
- BOULLÓN, R. **Planejamento do espaço turístico**. Tradução de Josely Vianna Baptista. São Paulo: EDUSC, 2002. 278p. (Coleção Turis).
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Editora Pensamento – Cultrix, 2002.
- CLICK CAMBORIÚ. **Fotografia Camboriú**. Disponível em: <<http://clickcamboriu.com.br/classificados/anuncio/sitio-em-camboriu-com-17-hectares-3-lagoas-13-nelore-a-13km-do-centro-e-muito-mais/>>, acesso em 12 dezembro 2012.
- COSTA VERDE E MAR. **Mapa e dados sobre os municípios**. Disponível em: <<http://www.costaverdemar.com.br/pt/municipios/>>, acesso em 12 dezembro 2012.
- EPSTEIN, Isaac. **O signo**. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2001. Série Princípios.
- FECAM. **Dados municipais**. Disponível em: <<http://guia.fecam.org.br>>, acesso em: 12 dezembro, 2012.
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. **Cidade**: imagem e imaginário. In: SOUZA, Célia Ferraz; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Orgs). **Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997. p 193-201.
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio. **Olhar periférico**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.
- GOELDNER, Charles R.; McIntosh, Robert W.; RITCHIE, J. R. **Turismo**: princípios, práticas e filosofias. São Paulo: Bookman, 2002. cap 16.
- HALL, Michael. **Planejamento turístico**: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Editora Contexto, 2004.
- HORNER, Susan; SWARBROOKE, John. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002. cap. 3, 4, 14.
- IBGE. **Dados sobre os municípios**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> >, acesso em: 12 dezembro 2012.
- LALINE ZACARKIM. **Fotografia Balneário Camboriú**. Disponível em: <<http://lalinezacarkim.blogspot.com.br/2012/11/balneario-camboriu-sc.html>>, acesso em 12 dezembro 2012
- LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 2ª edição. [Lisboa]: Fundação Calouste Gulbekian, 2000. cap I e II. p. 17-129.
- LEFÈVRE F, LEFÈVRE AMC, TEIXEIRA JJV (Orgs). **O discurso do sujeito coletivo**: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul (RS): Educ; 2000.

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA

PRINCIPAL

HIPÓTESE

PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA

CONCEITUAL

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS



Referências

- Organização Mundial do Turismo (OMT). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PIZZOLATTI. **Fotografia Balneário Piçarras**. Disponível em: <<http://pizzolatti.com.br/home/2012/picarras-e-destaque-em-pesquisa-nacional-de-desempenho/>>, acesso em: 12 dezembro de 2012
- PORTAL IMÓVEIS. **Fotografia Itapema**. Disponível em: <<http://portalimoveisitapemasc.blogspot.com.br/2010/07/itapema-cresce-e-todos-ganham.html>>, acesso em: 12 dezembro 2012.
- PREFEITURA DE ILHOTA. **Fotografia Ilhota**. Disponível em: <<http://www.ilhota.sc.gov.br/turismo/>>, acesso em: 12 dezembro 2012
- PROMOVIEW. **Fotografia Penha**. Disponível em: <<http://promoview.com.br/m-i-c-e/166284-beto-carrero-world-completa-20-anos/>>, acesso em: 12 dezembro 2012.
- PULSAR IMAGENS. **Fotografia Itajaí**. Disponível em: <http://www.pulsarimagens.com.br/details.php?tomb=10ER817&search=PA&ordem_foto=145&total_foto=7933>, acesso em: 12 dezembro 2012.
- QUE BARATO. **Fotografia Navegantes**. Disponível em: <http://sc.quebarato.com.br/navegantes/vendo-casa-mista-navegantes-sc-3-quadras-da-praia-3-quartos-rua-asfaltada__5E33AE.html>, acesso em: 12 dezembro 2012.
- QUIVY, Raymond; CAPENHOUDT, Luc van. **Manual de investigação em ciências sociais**. 2. ed. Lisboa : Gradiva, 1998. 282p.
- SANTAELLA, Lucia. **A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas**. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.
- SANTAELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Editora Luminuras, 1998.
- SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 3ª edição. São Paulo: Nobel, 1992.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTUR. **Mapa e dados sobre a costa verde mar**. Disponível em: <<http://www.santur.sc.gov.br/destinos/costa-verde-e-mar.html>>, acesso em 11 dezembro 2012.
- SKY SCRAPER CITY. **Fotografia Luís Alves**. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1292945>>, acesso em: 12 dezembro 2012.
- UDESC – ESAG. **Crescimento da população residente em Santa Catarina: municípios, SDRs e mesorregiões**. Disponível em: <http://www.educairani.com/site%202011/textos/callipolis_rt1_crescimento_populacional_sc.pdf>, acesso em: 11 dezembro 2012.
- URRY, John. **O olhar do turista**. São Paulo: Sesc/ Studio Nobel, 1999.
- VIAGENS E CAMINHOS. **Fotografia Bombinhas**. Disponível em: <<http://jp-viagensecaminhos.blogspot.com.br/2010/12/bombinhas-sc.html>>, acesso em: 12 dezembro 2012.

morfologia urbana, significação e atratividade em regiões turísticas

luciana noronha | profa. sônia afonso | metodologia científica aplicada | posarq ufsc 2012

APRESENTAÇÃO

PERGUNTA
PRINCIPAL

HIPÓTESE
PRINCIPAL

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

MAPA
CONCEITUAL

RESULTADOS
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

27 | 27

